



Uso de ferramentas de comunicação rural por extensionistas rurais no Paraná

Use of rural communication tools by rural extensionists in Paraná

Aline Bidin*, Alessandra Matte[†], Gabriel dos Santos Ceretta[‡], André de Moura Victorio [§],
Dayane Regina Lenz[¶], Carlos Alexandre da Silva Harold[‡]

RESUMO

A extensão rural é um meio de estender, gerar, construir e trocar conhecimento com o produtor rural, ou seja, é um processo de comunicação com cunho educativo, participativo que visa integrar os saberes tradicionais do produtor em conjunto com os saberes técnicos/científicos dos extensionistas. Objetivou-se analisar os desafios dos extensionistas rurais sobre o uso de TIC's, especialmente diante do cenário de Pandemia de Covid-19. A pesquisa consistiu de aplicação de questionário online entre servidores do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR). Os dados foram coletados no período de 30 de abril a 10 de maio de 2021, contando com a participação voluntária de 438 servidores, atendendo erro de 5%, com nível de confiança desejado de 99%. Os resultados apontam a importância do telefone celular e da ferramenta de comunicação WhastApp, YouTube e aplicativos relacionados ao rural estão em ascensão. Entre os principais desafios estão a falta de acesso adequada à internet, ausência de wifi no escritório e celular institucional, e falta de acesso à internet pelo produtor. Aplicativos/software necessários para melhorar a interação com o produtor para divulgação de cursos e eventos são considerados importantes. Esse resultado reforça a necessidade de aperfeiçoar as ferramentas de comunicação, bem como garantir condições adequadas para atuação profissional.

Palavras-chave: comunicação, desenvolvimento rural, extensão rural, TIC's.

ABSTRACT

Rural extension is a means of extending, generating, building, and exchanging knowledge with rural producers, i.e., it is a process of communication with an educational and participatory nature that aims to integrate the traditional knowledge of the producer in conjunction with the technical/scientific knowledge of extensionists. The goal was to analyze the challenges faced by rural extensionists regarding the use of ICTs, especially in the face of the Covid-19 Pandemic. The research consisted in the application of an online questionnaire among the employees of the Paraná Rural Development Institute (IDR-PR). The data were collected from April 30 to May 10, 2021, with the voluntary participation of 438 employees, with a 5% error and a 99% confidence level. The results point to the importance of the cell phone and the communication tool WhastApp, YouTube and rural-related applications are on the rise. Among the main challenges are lack of adequate internet access, absence of wifi in the office and institutional cell phone, and lack of internet access by the producer. Applications/software needed to improve interaction with the producer for the dissemination of courses and events are considered important. This result reinforces the need to improve communication tools, as well as to ensure adequate conditions for professional performance.

Keywords: communication, rural development, rural extension. TIC's.

* Agronomia, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Santa Helena, Paraná, Brasil; alinebidin2506@gmail.com

[†] Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Santa Helena; amate@utfpr.edu.br

[‡] Agronomia, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Santa Helena, Paraná, Brasil; gabrielceretta13@gmail.com

[§] Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná, Santa Helena, Paraná, Brasil; amvictorio@idr.pr.gov.br

[¶] Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná, Santa Helena, Paraná, Brasil; drlenz@idr.pr.gov.br

[‡] Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná, Santa Helena, Paraná, Brasil; carlosharold@idr.pr.gov.br



1 INTRODUÇÃO

A extensão rural é um meio de estender, gerar, construir e trocar conhecimento com o produtor rural, ou seja, é um processo de comunicação com cunho educativo e participativo que visa integrar os saberes tradicionais do produtor em conjunto com os saberes técnicos e/ou científicos do profissional extensionista. A extensão emprega metodologias aperfeiçoadas ao longo do tempo, podendo ser divididas em: individuais, grupais e de massa (PEIXOTO, 2008). A prática da extensão rural é de suma importância para o desenvolvimento social e econômico do rural brasileiro (CAPORAL, 2006). O modelo de extensão rural adotado no Brasil atende o público alvo de forma gratuita, promovida por meio de instituições públicas e privadas (PEIXOTO, 2008).

As TIC's vem ganhando espaço nas últimas décadas, especialmente em vista das potencialidades que proporciona ao que se refere ao estreitamento da comunicação entre os atores sociais. Essas ferramentas proporcionam e facilitam o acesso à informação, conhecimento, gestão da propriedade e produção, seja no campo ou na cidade, a exemplo dos Smartphones, internet, Notebook etc (CONCEIÇÃO; SCHNEIDER, 2019). Ademais, o meio rural é heterogêneo e cheio de especificidades, e o avanço da globalização pode levar tempo maior até alcançar o meio rural, o que pode ocasionar a chamada brecha digital (FELIPPI; DEPONTI; DORNELLES, 2016). É preciso ver as TIC's como mais do que uma ferramenta em que encontramos informações, mas sim, como um espaço de desenvolvimento de dinâmicas e de interações sociais (ESTEVÃO; SOUSA, 2020).

Os meios de interação e comunicação comumente preteridos pelos profissionais extensionistas são os interpessoais, que proporcionam uma atuação mútua e feedback imediato. No entanto, nesse novo cenário de Pandemia, causado pela disseminação do vírus Covid-19, os profissionais são desafiados a utilizar as TIC's e se aprofundar de forma ativa nesses meios. Em alguma medida, a pandemia acelerou um processo que estava em curso e que, gradualmente, novas tecnologias são empregadas como canal de informações por esses profissionais (ESTEVÃO; SOUSA, 2020). Nesse sentido, essa pesquisa buscou analisar os desafios dos extensionistas rurais, tendo como pergunta norteadora: Quais as dificuldades encontradas no uso e na disponibilidade de ferramentas para a comunicação com o produtor rural, especialmente diante do cenário de Pandemia de Covid-19? Portanto, o objetivo deste trabalho foi analisar os desafios dos extensionistas rurais sobre o uso de TIC's, especialmente diante do cenário de Pandemia de Covid-19.

2 MÉTODO (OU PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS DA PESQUISA)

Essa pesquisa tem alcance descritivo, na medida em que permite considerar os componentes do fenômeno estudado, identificando variáveis que conduzem a tendências de determinados grupos (HERNÁNDEZ SAMPIERI et al., 2013). O levantamento ocorreu por meio da aplicação de questionário online, de caráter voluntário, direcionado a todos os extensionistas rurais vinculado ao Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR). A escolha dessa ferramenta se deve em razão de dois motivos principais: acesso seguro ao público alvo da pesquisa e a eficácia do instrumento para responder ao objetivo do estudo. O questionário é instrumento apropriado para realizar conjunto de perguntas a respeito de uma ou mais variáveis a serem mensuradas, facilitado pela rapidez na participação e pela possibilidade de contemplar diversidade de perfis (HERNÁNDEZ SAMPIERI et al., 2013).

A natureza das variáveis é qualitativa (nominal e ordinal) e quantitativa (discreta). Para a estimativa do grau de importância das distintas ferramentas de comunicação rural, foi utilizada a escala Likert para



mensuração, adotando intervalo de um a cinco. Essa escala procura capturar o grau de intensidade atribuído a cada item pelo participante da pesquisa, permitindo estimar o grau de satisfação com as variáveis estudadas (HERNÁNDEZ SAMPIERI et al., 2013).

Os dados foram coletados no período de 30 de abril a 10 de maio de 2021. Para o cálculo amostral foi considerada a aceitação de erro de 5%, com nível de confiança desejado de 99% e distribuição da população mais heterogênea, sendo necessárias 364 entrevistas anônimas. Essa pesquisa não necessita de registro no CEP, uma vez que se enquadra como informação de acesso público, visto que se trata de levantamento de informações demanda por órgão público estadual. A participação na pesquisa superou a amostra prevista, totalizando 438 participantes, correspondendo a 54,5% do universo de extensionistas rurais do IDR-PR.

As análises apresentadas centram-se na estatística descritiva, que se mostra adequada a esse estudo, visto que permite sintetizar valores pontuais, caracterizando um conjunto de dados e compará-los por meio de critérios objetivos (VOLPATO; BARRETO, 2016). O tipo de análise adotado compreende frequências e tendência central (média) a partir de abordagens paramétricas e não paramétricas.

3 RESULTADOS

Os resultados foram apresentados em três subseções contendo: a) perfil dos servidores; b) desafios da extensão rural, e; c) melhorias sugeridas.

3.1 Perfil profissional e ferramentas de comunicação

Os participantes da pesquisa estão distribuídos entre as 22 unidades do IDR distribuídas no Estado do Paraná. No que diz respeito às formações dos servidores no IDR, 43% são Engenheiros Agrônomos, 30,2% são Técnicos Agrícola ou Agropecuário, 7,1% são de Médicos Veterinários, representando 80,3% dos cargos ocupados no IDR. As demais formações do quadro de servidores são Zootecnia, Assistência Social, Economia Doméstica, Economia, Engenharia Florestal, Engenharia de Pesca, Engenharia de Alimentos e Administração.

Esses profissionais possuem diferente tempo de atuação na instituição, 39,4% dos servidores estão na instituição a menos de cinco anos, evidenciando que o quadro de servidores foi atualizado. O segundo maior grupo são de servidores com 30 a 35 anos de serviço na instituição (18,8%), sendo profissionais que possuem ampla experiência da extensão rural e sua presença no processo de ingresso de novos servidores é importante no que se refere a ambientação profissional e aproximação com os produtores.

A respeito da situação de comunicação com o produtor rural, foi proposto que os participantes atribuíssem graus de importância quanto às ferramentas de comunicação utilizadas. Os resultados destacam a importância do telefone celular e do aplicativo de comunicação WhatsApp, com 76,9% e 81,5% considerado muito importante respectivamente. As mudanças de comunicação forjadas pela pandemia também são resultado de um processo em construção anterior a essa situação. Os resultados evidenciam a redução no uso de comunicação por meios que há poucas décadas representavam um canal de comunicação não apenas da extensão rural, como é o caso de programas de rádio.

Ao que se refere a outros aplicativos de conversa, 46,9% dos participantes não utilizam e 18,1% atribuíram o grau de nenhuma importância a essas ferramentas. Podem ser elencados dois meios de comunicação em ascensão que corresponde ao YouTube e a aplicativos voltados para atividades relacionadas ao meio rural. Os resultados apontam certo equilíbrio com relação a avaliação dessas ferramentas, apontando aqui uma oportunidade de meios de comunicação que podem ser considerados para a gestão e planejamento das atividades do IDR nos próximos anos.

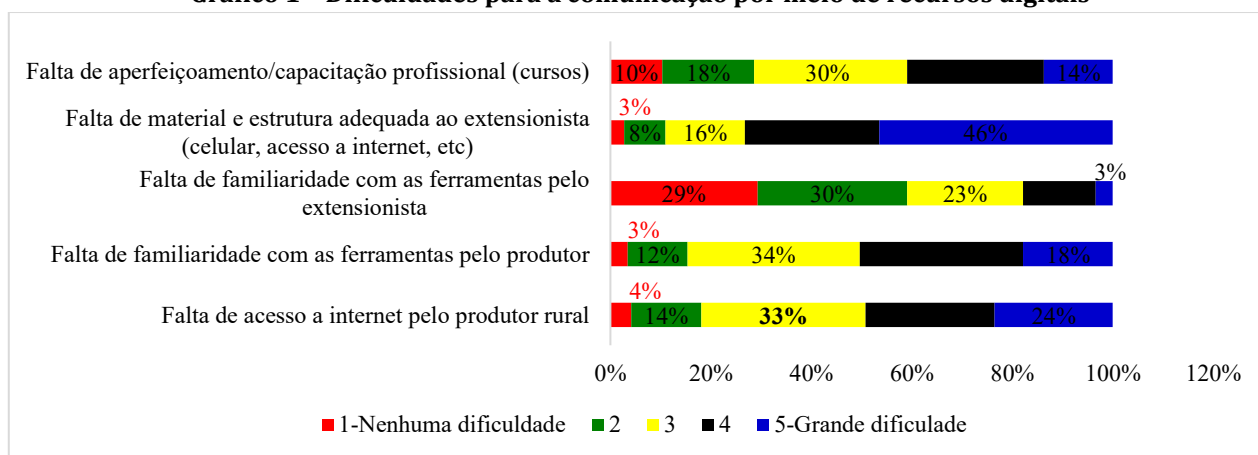


3.2 Desafios para a comunicação rural

No que concerne às dificuldades para a comunicação por meio de recursos digitais, os extensionistas destacam a falta de material e estrutura adequada para exercício pleno de suas funções (46%), a exemplo a falta de acesso adequada à internet e celular institucional. A segunda problemática para a comunicação rural centra-se na falta de acesso à internet pelo produtor rural, atingindo 50% para aqueles que assinalaram graus quatro e cinco.

Além dessa dificuldade, os extensionistas deparam-se com um cenário em que produtores apresentam dificuldade no uso de algumas ferramentas, visto que apenas 3% atribuíram nenhuma dificuldade a esse aspecto (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Dificuldades para a comunicação por meio de recursos digitais



Fonte: Elaborado pelos autores com base em resultados de pesquisa (2021).

Sobre a falta de familiaridade com as ferramentas pelo extensionista 29% disseram que não tem nenhuma dificuldade e 71% apontaram algum grau de dificuldade com as ferramentas. No que diz respeito a falta de aperfeiçoamento/capacitação profissional (cursos), apenas 10% atribuíram o grau de nenhuma dificuldade, enquanto 90% dos participantes atribuíram algum grau de dificuldade.

No que diz respeito à frequência de uso das tecnologias de informação e de comunicação, o Smartphone se destacou com 74% das respostas indicando que é utilizado com frequência, seguido da internet a cabo com 41% e do computador com 31%. A ferramenta menos utilizada é o tablete com 87% seguido da internet wifi no escritório com 61%. Sobre as ferramentas que são utilizadas atualmente na atuação profissional que não são restritos a comunicação, 96,3% dos participantes da pesquisa informam utilizar de planilhas, outros softwares e apenas 15 participantes informaram não utilizar outras ferramentas.

Quando questionados sobre o atendimento às necessidades dos recursos digitais utilizados como ferramenta de trabalho, constatamos uma demanda por aplicativos e outros softwares que facilitem a comunicação e a gerência da atuação profissional. Os resultados relativos a tablet e a internet *wifi* são explicados pela ausência desses nas unidades da instituição.

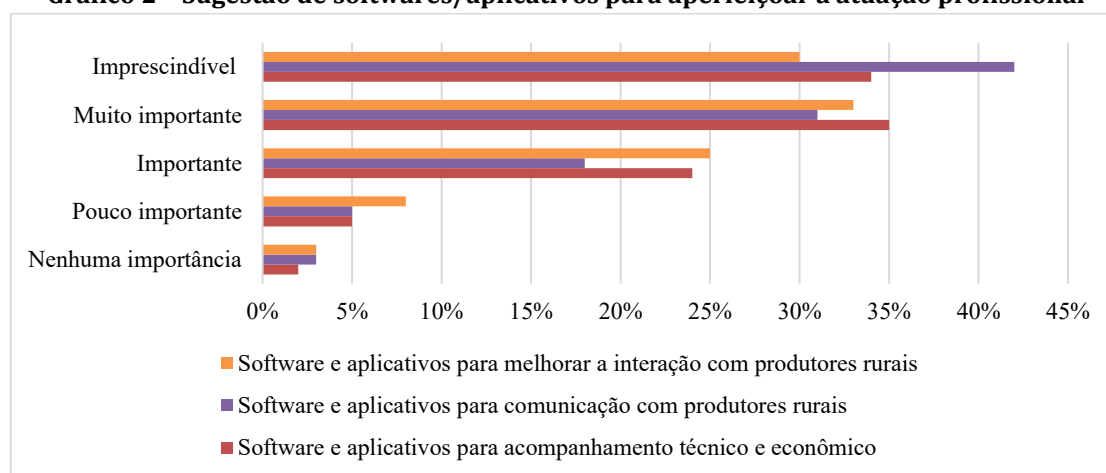
Ao que se refere aos recursos físicos que esses profissionais necessitam para melhorar a interação com o produtor, os resultados demonstram que, apesar da ausência de tablet, 55% informaram que utilizariam a ferramenta caso disponível. Isso se aplica para o smartphone institucional e a internet *wifi*, as quais seriam utilizadas pelos extensionistas na proporção de 76% e 67%, respectivamente.



3.3 Aprendendo com a experiência: sugestões de aperfeiçoamento das ferramentas e estratégias de comunicação rural

Ao que se refere aos aplicativos ou softwares que os servidores necessitam para melhorar a interação com o produtor para divulgação de cursos e eventos, 30% afirmaram ser imprescindível, 33 % muito importante e 25% importante, totalizando 88% de importância segundo os profissionais (Gráfico 2). Esse resultado reforça a necessidade de acompanhar as novas ferramentas de divulgação de eventos já utilizadas por outras organizações.

Gráfico 2 - Sugestão de softwares/aplicativos para aperfeiçoar a atuação profissional



Fonte: Elaborado pelos autores com base em resultados de pesquisa (2021).

O aplicativo para acompanhamento técnico e econômico das atividades produtivas e da propriedade rural recebeu 35% de avaliação como muito importante, 34% como imprescindível e 24% importante. Já o aplicativo/software para comunicação com o produtor recebeu 42% das afirmações como sendo imprescindível, 31% muito importante, 18% importante, a demais 5% consideraram pouco importante e 3% de nenhuma importância. A massiva presença do aparelho celular entre a população, facilitou o uso de outras ferramentas de gestão, sem a necessidade de um computador (FERREIRA et al., 2019). Os autores constatarem que, embora haja a presença de computadores, tablets, smartphones e internet nas propriedades rurais, o uso ainda continua restrito para atividades de lazer e comunicação.

4 CONCLUSÃO

Concluimos que maior parte dos servidores do IDR ocupam os cargos de Engenheiro Agrônomo e Técnico Agrícola ou Agropecuário. Os meios de comunicação utilizados pelos extensionistas e produtores rurais estão em constante mutação, com algum grau de celeridade diante da pandemia, com acentuado uso de telefone celular e de aplicativo de comunicação WhatsApp como principais ferramentas utilizadas pelos extensionistas.

A falta de acesso à internet e a dificuldade no uso dessa ferramenta pelos produtores rurais foi uma das maiores dificuldades apontadas pelos entrevistados, tendo em vista que o acesso a essa tecnologia é fundamental para a obtenção de informação e pode ser utilizada como ferramenta para auxiliar na gestão da propriedade ajudando no desenvolvimento da mesma. Os profissionais indicam que utilizariam a ferramenta Tablet, Smartphone institucional e a internet Wifi caso fosse disponibilizada para melhorar a interação com o produtor rural. Os extensionistas apresentaram dificuldades em alguma medida com o uso das TIC'S, contudo



foi observada uma demanda por aplicativos e outros softwares que facilitem a comunicação e a gerência da atuação profissional.

Também foi constatada redução do uso de ferramentas tradicionais de comunicação, como o rádio. Alguns meios de comunicação apresentam certa ascensão, entre os quais a ferramenta de vídeo YouTube e o uso de aplicativos voltados para atividades relacionadas ao meio rural, apontando aqui uma oportunidade de meios de comunicação que podem ser considerados para a gestão e planejamento das atividades do IDR nos próximos anos. Portanto, com o uso eficiente de TIC's é possível atender um número maior de pessoas proporcionando mais acessibilidade e melhor uso dos recursos públicos voltados ao rural. Por outro lado, o uso dessas ferramentas não anula a necessidade do contato pessoal com esse público, também pela dificuldade de uso dessas ferramentas por parte de alguns produtores.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a parceria estabelecida com o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR), em particular ao Gerente da Regional de Toledo Ivan Decker Raupp, ao Gerente de Gestão da Integração Dimas Soares Júnior e ao Coordenador de Sistemas de Produção e Estudos Socioeconômicos Milton Satoshi Matsuchita.

REFERÊNCIAS

- CAPORAL, F.R.; RAMOS, L.F. **Da extensão rural convencional e extensão rural para o desenvolvimento sustentável**: enfrentar desafios para romper a inércia. Texto para Discussão, Brasília, set. 2006. Disponível em: <http://agroecologia.pbworks.com/f/Artigo-Caporal-Ladjane-Vers%C3%A3oFinal-ParaCircular-27-09-06.pdf>. Acesso em: 08 set. 2021.
- CONCEIÇÃO, A.F.; SCHNEIDER, S. Internet e agricultura familiar: algumas percepções sobre as mudanças no meio rural. **Margens - Revista Interdisciplinar**, v. 13, n. 20, p. 59-71, 20 jun. 2019.
- ESTEVÃO, P; SOUSA, D.N. A influência das TICs na comunicação entre pesquisa e extensão rural: uma análise da Web como canal de informação técnico-científica para extensionistas. **Revista do Desenvolvimento Regional**, Taquara/RS, v. 17, n. 4, p. 114-139, out. 2020.
- FELIPPI, A.C.T; DEPONTI, C.M.; DORNELLES, M. TICs na agricultura familiar: os usos e as apropriações em Regiões do Sul do Brasil: **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, Taubaté, Sp, Brasil, v. 13, n. 1, p. 3-31, 10 maio 2016.
- FERREIRA, T.A. *et al.* Uso e apropriação de tecnologias da informação e comunicação (TIC'S) como estratégia para o desenvolvimento de empreendimentos familiares rurais no Oeste do Paraná. **Revista Orbis Latina**, Foz do Iguaçu/PR, v. 9, n. 2, Jul./Dez. 2019.
- FROELICH, D.A. Formas de acesso à informação e sua abrangência em propriedades rurais da Fronteira Noroeste do Rio Grande do Sul. **Revista IDEAS**, v.13, p.1-19, 2019.
- PEIXOTO, M. **Extensão rural no Brasil – uma abordagem histórica da legislação**. Texto para Discussão 48. Brasília: Senado Federal, 2008. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/publicacoes/estudos-legislativos/tipos-de-estudos/textos-para-discussao/td-48-extensao-rural-no-brasil-uma-abordagem-historica-da-legislacao>. Acesso em: 08 set. 2021.